

AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO SOBRE AS INICIATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA



SELL, Cleiton Lixieski¹; VIRGOLIN, Isadora Wayhs Cadore²

Palavras-Chave: Economia solidária. Agricultura familiar. Trabalho.

Agricultura Familiar

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios em que o homem tentava dominar a natureza, mudanças estruturais de ordem social e econômica, foram ocorrendo no mundo nas últimas décadas, vindo a fragilizar o modelo tradicional da relação de trabalho capitalista, dando espaço para uma nova modalidade de geração de renda e trabalho, que é a Economia Popular Solidária - EPS. Estão inseridos nessa economia, esforços conjuntos para exercer atividades econômicas de produção, distribuição e consumo por intermédio da autogestão, tendo como um dos principais elementos a solidariedade. A UNICRUZ através de ações de extensão universitária tem tido envolvimento com atividades de EPS, neste momento, relacionadas a organização de catadores de materiais recicláveis, mas com a intenção de ampliar a atuação para outros segmentos tais como o de agricultores familiares, mulheres, comunidades tradicionais entre outros.



METODOLOGIA

A pesquisa está sendo desenvolvida através de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Os dados serão coletados através de análise documental (projetos, decretos, regulamentos, regimentos, atas entre outros) e entrevista semi-estruturada com os agricultores familiares que comercializam seus produtos no Centro Público de EPS e na Feira do Produtor, técnicos e gestores da EMATER e Secretaria Municipal de Agricultura de Cruz Alta. Neste resumo, os resultados são apresentados de forma parcial em função de que até o momento realizou-se apenas parte das entrevistas, a revisão da literatura e análise documental.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir desta fase foi possível constatar que atualmente não existe um gestor que está a frente da Economia Popular Solidária na cidade de Cruz Alta. Entretanto, as ações ligadas a mesma estão ligadas a Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. No município os grupos contam com o Centro Público de Economia Solidária que é local específico para comercialização, localizado no centro da cidade.

Estão vinculadas a este espaço 25 (vinte e cinco) empreendimentos, porém somente 3 (três) são agricultores familiares e 4 (quatro) que comercializam produtos agrícolas (peixe, queijo, salame, hortaliças, mandioca entre outros), mas estes são produzidos no meio urbano.

Dentre as dificuldades apontadas acerca do envolvimento de agricultores familiares com a EPS, destaca-se a inexistência de veículo para transportar para os locais de comércio urbano os produtos colhidos da agricultura familiar. Ressalta-se que nos últimos tempos houve uma regressão considerável da participação de agricultores familiares nas ações vinculadas a EPS.

Esta é atribuída a dificuldade de transporte acima mencionada, ao elevado gasto para produzir alimentos no meio rural para serem comercializados no meio urbano, mas também a uma questão cultural da população em geral que não incentiva o comércio ao não adquirir os produtos da EPS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Também se tem a intenção de criar futuramente uma incubadora de EPS na universidade. A partir do projeto de pesquisa de iniciação científica denominado, "Agricultura familiar: Um estudo sobre as iniciativas de economia solidária do Município de Cruz Alta" no qual objetiva-se conhecer as experiências de Economia Solidária desenvolvidas no âmbito da Agricultura Familiar em Cruz Alta, analisando suas características e dinâmicas de funcionamento neste município.

A partir destes dados e de uma análise que considera-se ainda preliminar, acredita-se que apesar de o município contar com um espaço específico para o comércio de produtos da EPS, há carência de um incentivo mais efetivo por parte do poder público municipal no tocante a articulação das três secretarias responsáveis pela EPS e com relação a formação política dos sujeitos dos empreendimentos para maior participação de forma que a economia solidária ganhe relevância na cultura política, especialmente no âmbito municipal.

Enquanto política pública a EPS demanda ações transversais efetivas que articulem instrumentos de várias áreas, tais como educação, saúde, habitação, trabalho, desenvolvimento econômico para criar um contexto de emancipação e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- EID, Farid. **Trajetórias do Cooperativismo: Debate Teórico e Experiências Concretas**. Ciclo de Debates sobre o Cooperativismo. II Curso de Extensão em Direitos Humanos. UFSCar/ UNESCO. São Carlos, 2000.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2006**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 3 set. 2014.
- KRUPPA, Sônia P. **Economia Solidária e Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: INEP, 2005.
- LAMARCHE, H. As lógicas produtivas. In: LAMARCHE, H (Org.). **A agricultura familiar: comparação internacional**. Campinas: Unicamp, 1993.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **As origens recentes da economia solidária no Brasil**. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/as-origens-recentes-da-economia-solidaria-no-brasil.htm>>. Acesso em: 3 set. 2014.
- PRATES, Jane C. **O Planejamento da Pesquisa Social**. Revista Temporalis, n 7, Porto Alegre: ABEPSS, 2003.
- RECH, Daniel. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2002.
- SCHNEIDER, Sergio. **A pluriatividade na Agricultura Familiar**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

¹ Acadêmico do curso de Direito da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Integrante dos Grupos de Pesquisa em Direito da Sociobiodiversidade (GPDS) da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos - GPJUR, ambos registrados no Diretório de Grupos do CNPq. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UNICRUZ. cleitonls.direito@gmail.com

² Assistente Social, docente na Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. isadoravirgolin@yahoo.com.br